

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

A CARESTIA DO PÃO

Ninguém ignora que nas provincias do norte e especialmente na do Minho, a colheita de cereaes no anno ultimo foi diminutissima a ponto de não attingir, principalmente em milho, metade da media usual.

Desde logo se previu claramente que o milho enceleirado não podia de forma alguma supprir o consumo, mormente no Minho, onde este cereal constitue quasi exclusivamente a alimentação das classes pobres e até das remedadas.

Os preços principiaram pois logo desde a colheita, a ser muito elevados, collocando as classes proletarias em dificuldades, pois que este mal lhes é ainda aggravado com a crise de trabalho, que traz como consequencia inevitavel, pelo menos, a diminuição de salarios.

Ora, pão caro e falta de dinheiro para o comprar só pode ter como resultado a fome com todos os seus horrores e lamentaveis consequencias, porque a fome é a maior de todas as conselheiras, induzindo á desordem e ao crime.

Os generos alimenticios estão todos pela hora da morte, como diz o povo na sua linguagem figurada, e era justo que os dirigentes olhassem com attenção esse assumpto principalmente no que se refere a generos de primeira necessidade, porque da má alimentação das classes proletarias advêm muitos males, não sendo extranho a essa causa o pavoroso incremento que entre nós está tomando a terrivel e devastadora tuberculose.

Allega-se que não pode ser permittida a importação de milho estrangeiro sem um pesado imposto porque isso viria affectar os interesses da lavoura. Tal doutrina, senão no todo pelo menos em grande

parte, é ironia,

Na provincia do Minho, onde a base da alimentação das classes pobres é o pão de milho, tambem a exploração agricola quasi se reduz exclusivamente á cultura d'aquelle cereal e da vinha.

Em virtude, porem, da extrema divisão a que oCodigo Civil tem levado a propriedade no Minho e dos processos agricolas verdadeiramente ruimmentares empregados pelos nossos lavradores na cultura das terras, o milho, ainda que fosse vendido a 1\$000 reis o alqueire, não compensava de nenhuma forma o trabalho e capital dispendidos.

A maior parte dos cazeiros agricolas, que pagam as suas rendas em milho, tem que comprar o mesmo cereal para sua alimentação em mais de metade do anno.

Se isto acontecer com o agricultor caseiro, isto é, com aquelle que mourja todo anno no amanho das terras para a cultura do milho, qual a razão porque se não ha-de facultar a entrada d'este cereal do estrangeiro com um imposto diminuto de forma que se regularise d'uma vez para sempre o preço d'este genero de primeira necessidade no mercado, que nunca deveria ser inferior a 500 reis nem superior a 600 reis o alqueire.

Pois será por ventura amissivel que o jornaleiro agricola ganhe uma diaria de 120 reis e com r, exceptuando ainda os dias sanctificados e de chuva, e pague o pão para sua familia, muitas vezes numerosa, a 900 e tantos reis o alqueire, como actualm nte se está vendendo?

Não, não pode ser, por que isso equivaleria a decretar a lei da fome.

A agricultura, base de toda a existencia social como fonte de todas as rique-

zas, pode e deve ser protegida por outra ordem de auxilios mas não pela prohibição systematica da importação do milho, que, sobre nada proteger a não ser alguma meia duzia de synlicaeiros, acarreta sempre consequencias desastrosas e lastimaveis.

O milho se sobe extraordinariamente de preço, é porque ha falta d'elle no mercado, pois não é genero d'aquelles que se podem armazenar e reter a longo praso, visto que o gorgulho providencial se oppõe victoriosamente a essa exploração.

Não se venha tambem allegar, em abono da prohibição, que são os açambarcadores a causa da elevação dos preços.

Se o Minho, em annos regulares, não produz o milho necessario para o seu consumo, como é que o ha-de ter no anno corrente em que a produção foi menos de metade?

É pois de toda a urgencia e de inadiavel necessidade que o governo providencie afim de fazer importar milho estrangeiro, com abatimento de imposto, para que chegue aos nossos mercados á razão de 500 a 600 reis o alqueire.

Mas isto sem demora, sem inqueritos e sem outro pensamento que não seja o de acudir á negra fome que vae dominando com todos os seus horrores nas provincias do norte, onde a alimentação do pobre é o pão de milho

Virtude é valer á vida dos desgraçados que se definham pela fome; mas cercal-os d'alimentos depois de mortos, é escarneo.

Attenda, pois, o governo com toda a diligencia a esta crise já lamentavel, mas que ainda pode ser causa de maiores desgraças, porque a fome não conhece lei, e n'isso, sobre cumprir o seu dever, terá as benções dos famintos e os louvores de todos os homens de coração.

Assim tambem o esperamos da competencia e zelo dos actuaes ministros da

coroa, como chefes honrados do partido progressista, que é, pelas suas nobres tradições, o mais liberal e popular do nosso paiz.

13 SULPHATO DE COBRE

a 130 reis o kilo
A' venda no estabelecimento de
FERNANDO PEREIRA EVAGELISTA
ESPOZENDE

CHRONICA VALLONGUENSE

Vallongo 15

Pelas sete horas da manhã de 2.ª feira, evolou-se para o Creador a innocentina e candida alma do pequenino Americo, filho do snr. Joaquim Duarte Navio e sobrinho do snr. José Duarte Navio, importante commerciante fluminense.

Com numerozo acompanhamento na terça feira seguinte, foi o angelical corpo levada para a igreja d'esta villa, sendo depositado sobre a riquissima tarima dourada, da acreditada firma Manoel Ferreira das Neves & C.ª, d'esta villa. Ali, lhe foi resada a missa, do corpo presente, executando ao orgão bellos trechos musicaes adequados ao acto, o snr. João da Luz.

Finda a tocante cerimonia, foi o cadaver conduzido para o cemiterio parochial, para repousar *in aeternum* sob a fria terra. Recebeu a chave do caixão, o snr. Manoel Ennes, capitalista, actualmente aqui residente.

Aos inconsolaveis paes, lhe enviamos o nosso sentido pesar.

Odlopoel.

12 Contra a variola

Receita enviada a um jornal de provincia;

«Desde que começam a apparecer manchas cor de vinho no rosto, acompanhadas de muito febre tomase:

Hydro-ferro-cynata, 2 granulos, sulphureto de calcio 2 ditos, aconitina, 1 dito.

Todas as meias horas, até cahir a febre, seja qual for o numero de granulos. Se apparecem vomitos suspende-se os remedios duas horas e depois volta-se a continual-os.

Não se pára senão quando não houver já febre nenhum. Se se accode cedo, antes de haver pustulas consegue-se fazer com que abortem, ou saiam poucas bexigas, tirando-lhe o perigo.

Desde qua desaparece a febre continua-se somente em todas as horas, até seccarem totalmente.

Jernal de Bordados

Recebemos o n.º 18 d'este periodico artistico consagrado ao desenho de riscos, letras ornamentadas, monogrammas e outros labores de seahora.

O preço do *Jornal de Bordados* é apenas de 60 reis, e 12 numeros 700 reis.

Assigna-se e vende-se na livraria editora de Sousa Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

CHAPEU MODELO

A fabrica de chapéus, de que são proprietarios os snrs. Maia & Silva do Porto, vae apresentar no nosso mercado um novo formato de chapéus a Albino Bastos, querendo assim prestar homenagem ao nosso collego. Esta fabrica, uma das primeiras do paiz, não só pela manufactura como pela modicidade dos preços, procura, sempre que pode, apresentar uns novos modelos dando-lhe o nome dos intellectuaes mais em evidencia no nosso meio, tornando-os conhecidos no mundo elegante depois de conhecidos serem no mundo intellectual.

LENDAS & TRADIÇÕES

Havia em certa terra um homem que se gabava a toda a gente de ser tão esperto que nem o proprio diabo o enganaria.

Uma tarde, ao recolher do trabalho nos campos, encontrou um bode. Julgando-o tresmalhado d'algum rebanho, e desejando talvez possuil-o, pol-o ás costas, e com o capote sobre elle encobriu o achado. E lá foi andando como ponde com a carga, estrada fóra.

Para que o animal não barregasse, despertando assim a attenção dos pastores, lembrou-se de o ir amimando pelo caminho com caricias e palavras ternas. Mas lá em certa altura, sentiu que lhe escorria pelas costas qualquer liquido quente, e, em tamanha abundancia, que em poucos instantes estava completamente encharcado.

Desconfiando do que fosse, a palpou as costas e soltou um grito de raiva; mas qual não foi a admiração do camponio quando de sobre as costas o bode lhes atirou nas bochechas uma gargalhada diabolica? Viu-se então ludibriado e tomando a carga lançou-a por uma ribanceira que havia ao lado da estrada, gritando-lhe:

—Anda diabo, que t'arrebentei! Ao que o outro, que não era menos que o diabo disfarçado em bode, respondeu:

—É eu não te enganaci?
E sumiu-se no escuro.

C. Marto.

Recolhida da trad. oral de Verride, concelho de Montemor-o-Velho.

PULVERISADORES VERMOREL

Para sulfatação das vinhas

Custo 8\$500 reis

A' venda no estabelecimento de

FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA

ESPOZENDE

O HOMEM DO CHINÓ

Ella era mais formosa que sympathica e mais rica que intelligente. Elle, mais sympathico que bonito e mais intelligente do que abastado.

Ambos frequentavam a alta roda. Ella por ter o braço do dinheiro, elle por ter o pergaminho do talento.

Uma noite, quando o inverno recamava a campina com aljofres de geada e distendia por sobre ella o manto deslumbrante das neves densas e rigorosas, o pae, p'ra festejar o seu anniversario natalicio, abriu as portas do salão aos amigos mais intimos.

O poeta, com quem todos sympathisavam, p'la sua gallardia e por o seu trato lha-no e amavel, foi, por honrosa concumitancia, distinguido com um convite, que elle acceitou ebrio de jubilo.

Na noite do baile, quando entrou no salão, as damas que ostentavam com elegancia e pulchritude trajes de festa, punham uma nota hilare na negrura das casacas e o somillar dos brilhantes, tapastes e rubis estonteavam todos os rapazes, quando a luz dos candelabros lhes batia de chapa.

Para a Eleita do poeta convergiam todas as atenções.

O poeta, tirando notas sonoras como um beijo e alegres como gargalladas francas de criança, deu o signal.

Todos tiraram par. O poeta dirigiu-se áquella por quem a sua alma suspirava, dando-lhe assim uma prova da sua distincção. Ella, doirando o labio carmineo com um sorriso estudado ao espelho, recitou-lhe aquella phrase banal e estropiada: «Estou compromettida».

Elle empallideceu como uma rosa beijada por o luar, e, abatido, foi sentar-se a um canto.

A dança começou, e a formosa miss lá foi gloriosa como uma hostia em *lausperenne* enlaçada por o braço d'um *sportman* tam rico como boçal, tam audacioso como feliz. *Audate fortuna juvat.*

D'um canto do salão, onde as camélias sorriam como labios de virgem satisfeita, um rosto oval, emoldurado em fartos cabellos d'um loiro cendrado, olhos brilhantes como a estrella d'alva, bocca helénica desenhando nitidamente os labios onde parecia sorrir uma aurora de primavera, cutis d'uma alvura só e jaspeada de vida, peito largo e forte, apresentando um busto escultural muito levemente ondulado, fascinava.

Uma anciedade inexprimível mesclada com a duvida e o desalento sensibilisaram-lhe a idiosyncrasia que o prompto elle venceu.

P'rá segunda valsa foi convidal a. Acceitou sorrindo. Embora o poeta tivesse o coração preso, a ideia de ser amado por a primeira foi-se-lhe pouco e pouco apagando da mente.

Dançaram e... pouco de-

pois de a conduzir ao local onde estava sentada, os calices, como sentinellas vigilantes, pareciam convidar os convivas.

Ella, com a mão tam diaphana que se podia ver a través d'ella rutilar a lua, tirou um e offereceu-lh'o com aristocratica distincção.

Elle tirou da botoeira um ramo de violetas e entregou-lh'o amortalhado em esperanças.

Ella, risonha e gracil, collocou-o no corsage. Abriu-lhe a primeira pagina do livro do coração, onde se esereve um amote.

O baile finalizou quando a aurora começava a desenrolar o roseo manto por cima da cupula dos montes.

Elle retirou-se pensando n'ella; ella adormeceu sonhando com elle.

Uma tarde viu-a passar.

A tristeza cobriu-lhe a alma adamantina. Julgou-se infeliz...

Passados que foram alguns dias estavam casados.

Na noite nupcial o *sportman* tirou a sua bella dentadura e o chinó. Ella, muito contristada, perguntou-lhe porque não a desenganou. Elle immudeceu. Ella, cahindo-lhe nos braços, adormeceu, sonhou.

De manhã o esposo encontrou no thalamo pedaços d'algodão em rama. Indagou a causa e soube que eram os seios da noiva.

Entre cholerico e amavel, disse-lhe: O que é isto?

Ella ruburizou, como uma creança apanhada em flagrante tratantada, e não disse palavra.

Fui illudido. A tua belleza é toda artistica. Não temos de que nos queixar; tu, sem dentes e eu... sem seios. O poeta ficou vingado.

Albino Bastos

CENTENARIO DE ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

A opinião da imprensa acerca do centenario

ESPOZENDE.—C.—A convite da redacção do «Povo Espozendense», houve no domingo uma reunião no edificio das escolas Rodrigues Sampaio, a fim de se assentar na melhor maneira de festejar o centenario do nascimento de Antonio Rodrigues Sampaio, illustre filho d'este concelho e gloria legitima do jornalismo portuguez. Presidiu o sr. Xavier Vianna, iniciador das homenagens que se pretendem realizar á memoria do brilhante jornalista, secretariado pelo sr. Silva Vieira, director do «Povo Espozendense», e pelo correspondente do «Seculo».

O sr. X. Vianna, expondo o objectivo da reunião, poz em relevo a figura de Sampaio, sentindo que ali se não achasse reunidos, como deviam e como era seu desejo, muitos dos filhos d'esta villa e concelho. Usaram seguidamente da palavra os srs. Alfredo Campos, distinto correspondente do «Noticias do Norte» e Manoel Roças, apreciado orador, enaltecendo a sublimidade de talento do temível polemista e pamphletario do «Espectro» e da «Revolução».

Ficou assente solemnizar es-

se centenario com a erecção de um monumento ao *principe dos jornalistas portuguezes*, a collocação de uma lapide na casa do seu nascimento, em Mar, uma sessão solemne, a publicação de um numero unico collaborado por varios jornalistas e escriptores etc.

Estavam presentes representantes do *Commercio do Porto*, *Janeiro*, *Norte*, *Jornal de Noticias*, *Diario*, *Diario de Noticias*, *Noticias do Norte*, *Mala da Europa e Seculo*.

No proximo domingo reúne todos os representantes da imprensa, para se iniciarem os primeiros trabalhos. (Do *Seculo*)

ESPOZENDE, 22

Hontem ás tres horas da tarde houve uma reunião publica em um dos salões da escola Rodrigues Sampaio, d'esta villa, para se resolverem quaes os trabalhos a fazer para o proximo centenario do grande jornalista do *Espectro*.

Eleito o presidente, sr. Xavier Vianna, este apresentou os motivos porque se fez a reunião, fallando em seguida o nosso collega do *Noticias do Norte*, sr. Alfredo Campos e o conhecido jornalista e poeta sr. Manoel Roças, sendo ambos vivamente applaudidos.

Apresentados varios alvitres, foi encerrada a reunião, ficando resolvido que a commissão dos trabalhos seja composta dos diversos correspondentes d'esta villa para os jornaes do paiz, correspondentes que no proximo domingo, se devem de novo reunir para deliberar quaes os preparatorios a fazer (Do *Diario de Noticias*)

AOS NOSSOS COLLEGAS

A todos os nossos collegas, que se dignarem apoiar a ideia da celebração d'este centenario, pedimos o obsequio de nos enviarem o n.º do seu jornal em que a isso se referiram, o que desde já agradecemos.

CHRONICA FAOZENSE

No penultimo numero d'este jornal, referimo-nos aos continuados estragos feitos pelas cabras, reclamando da Ex.^{ma} Camara providencias sobre tal estado de coisas e é com prazer, que vimos informar os nossos presados leitores, de que as nossas palavras as não levou o vento, pois segundo informações que temos, já algumas providencias foram dadas, a fim de pôr cõbro a tanto abuso por parte dos cabreiros. E' certo, que elles teem direito como toda a gente, a ganhar o seu pão, mas ganhem-no honradamente, não procedendo como até aqui, que pouco se lhes dava, que a propriedade alheia ficasse damnificada, contando que o seu rebanho tivesse pasto para se fartar.

Haja prudencia da sua parte e estamos convictos, de que os deixarão viver em paz; estamos certos de que ninguem pretende fazer-lhes mal, por mero prazer.

A' digna Junta d'esta Parochia recommendamos que lance uma vista d'olhos para o estado lastimoso em que se encontra o fontenario da Alameda, que além de fazer um grande desperdicio d'agua, pelo mau estado em que estão as torneiras, o seu tanque é por assim dizer a fossa de de quanta immundicia a garotada lhe quer deitar.

Uma grande parte d'este povo e parece, que muito menos aquella corporação, não avalia a importancia do melhoramento que foi legado pelo dilecto filho d'esta terra ex.^{mo} snr. Antonio Veiga da Silva, do contrario prestaria mais um pouco d'atencção ao que lhe foi entregue e que tomou ao seu cuidado.

Sendo, como é certo, a corporação da junta de Parochia, composta de homens de tino e bom pensar, ficamos convencidos de que desculpará esta nossa advertencia e que não precisaremos voltar a este assumpto.

Desde quinta feira, que tem havido ás tardes na nossa Matriz praticas doutrinaes para a installação da Congregação das Filhas de Maria pelo Rev.^{mo} padre Moura, jesuita dos quatro Costados, que a toda a força dos seus debeis pulmões, pre ende insinuar as nossas donzellas, de que só aquella Congregação, lhes abrirá as portas do celestial imperio.

Enfim, não façamos commentarios... lamentemos apenas este pobre Fão, que tantas propeções tem para se engrandecer, seguindo o caminho do progresso e que parece estar sentenciado a viver sempre na *Cepa Torta*.

Principiaram os trabalhos para a demolição d'uma parte do predio das Clarinhas, afim de tornar mais ampla a rua que n'aquelle logar era bastante estreita.

Teve lugar na passada terça feira, na sua capellinha no pitoresco logar d'Arroléa a festa a Santo Antonio, constando de missa cantada a grande instrumental, sermão, arraial etc.

Ainda que um pouco prejudicada por alguns choviscos, esteve bastante concorrida.

Do Brazil

Regressaram á freguezia de Fonteboa, sua terra natal, vindos da cidade do Rio de Janeiro, Brazil, onde teem as suas importantissimas casas commerciaes, os nossos presados amigos ex.^{mos} srs. Paulino Fernandes Eiras e Manoel Fernandes Eiras e filho Aristides, e Joaquim Barbosa da Costa.

A todos os nossos cumprimentos de boas vindas.

INDICAÇÕES ÚTEIS

Horario dos Comboyos

A contar do dia 1 de maio, foi posto em vigor o seguinte horario dos comboyos:

De Barcellos para o Porto Braga e estações intermedias De manhã—ás, 5,41, 8,12 e 11,17.

De tarde—ás 4,53, 7,35 e aos domingos e dias santificados ás 9,17.

De Barcellos para Vianna e intermedios

De manhã—ás 8,46 e 10,13 nos domingos e dias santificados.

De tarde—ás 1,40, 6,14 e 8,29.

Do Porto para Barcellos

De manhã—ás 5,15, 7,10 7,55 e 9,40.

De tarde—ás 2,10 4,30 e 5,42.

De Braga para Barcellos

De manhã—ás 3,32, 7,17 e 9,10. De tarde—ás 12,50, 4,14 e 7,21. De Vianna para Barcellos

De manhã—ás 7,41, 7,29 e 10,32.

De tarde—ás 3,50, 6 e aos domingos e dias santificados ás 8.15 da noite.

CORREIO PARA BARCELLOS

Ainda bem que as nossas palavras foram ouvidas.

Sabemos por informes particulares que recebemos, que a carreira d'esta villa a Barcellos começará de 3.^a feira em diante a ser feita directamente pela estrada districtal, (em linha recta) e não pela de S. Claudio de Curvos e Villa Cova, como até aqui vinha sendo feita, com graves prejuizos para a expedição da correspondencia d'esta villa e concelho.

Foi uma medida acertadissima da digna direcção geral, fazendo justiça aos povos d'este concelho que de ha muito vinham sendo prejudicados com tal serviço.

Regosijamo-nos, pois, em dar aos nossos leitores esta noticia, embora ella desagrade a umas certas nullidades que se empenharam para que justiça nos não fcsse dispensada.

A' digna direcção geral dos correios e telegraphos, o nosso sincero agradecimento em nome do publico d'esta villa e concelho pela justiça que acaba de lhe ser feita.

Festejos ao S. João

Este anno não passará entre nós desaperecebido o popular santo Precursor.

Uma briosa commissão trata de angariar donativos para no proximo dia 23 e 24 nos mimosar com fogo, musica e um lindo arraial no local da sua invocação, ao norte d'esta villa.

Antes assim para não morreremos de tedio.

Santa Quiteria

Terá lugar hoje, como aqui noticiamos, a magestosa festividade de a Santa Quiteria, que constará de missa cantada a grande instrumental, sermão e de tarde procissão com muitos anginhos, côros de virgens etc.

S. Roque

Realisou-se na ultima segunda feira, no logar de Goios, a festividade do milagroso S. Roque, que esteve abundante de forasteiros.

Na 3.^a feira tambem foi bastante festejado n esta villa o taumathurgo Santo Antonio, sobre sahindo o da mercearia Ferreira, que estava em throno bellamente engalanado.

Eleições

Não-se realisou a da Misericordia no ultimo domingo, por falta de irmãos, ficando transferida para hoje.

Verificou-se, no ultimo domingo, na sala das sessões da nossa Matris, a eleição que ha-de gerir os negocios da confraria do Senhor, ficando reeleitos todos os cavalheiros da commissão anterior.

PULVERISADORES VERMOREL
Para sultatação das vinhas
Custo \$500 reis
A' venda no estabelecimento de
FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA
ESPOZENDE

Como remedio de familia

não ha medicamento mais conveniente para ter em casa do que as "Pilulas do Dr. Ayer." São mais seguras na sua operação, mais efficazes para o allivio e cura de centenares de affecções peculiares ás creanças, e mais isentas de perigo do que qualquer outra preparação que tenha sido posta á venda. Para novos e velhos estas "Pilulas," são superiores a quaesquer outras para todos os casos em que é necessario um purgativo.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.

Lowell, Mass. U. S. A.
Venda nas boas pharmacias e drogarias.

matismo as enxaquecas, a sciatica, as neuralgias, e todas as consequencias da sermenagem ou exoesos.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 13000 a caixa e 33000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Mouzinho da Silveira, 85.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

para o qual chama a attenção de todo o publico e especialmente dos cabreiros.

E para constar se affixou o presente e outros d'egual teor n'esta villa e freguezias do concelho

Camara do concelho d'Espozende, 10 de junho de 1905. Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario interino o subscrevo.

O Presidente,
Antonio d'Almeida Paschoal

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS
1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, citando Domingos Gonçalves Cunha, viuvo, Joaquim Gonçalves Cunha, solteiro, e João Alves da Silva, casado, residentes que foram na freguezia das Marinhas, e hoje auzentes em parte incerta, e ainda citando as pessoas incertas para na segunda audiencia, posterior ao dito praso, a contar da ultima publicação d'este annuncio, ver offerecer acção de processo ordinario de investigação de paternidade, que contra ellas e outros move Maria Rodrigues Ferreira, solteira, maior, na qualidade d'administradora da pessoa e bens de seu filho natural menor pubere João Rodrigues Ferreira, moradores na freguezia das Marinhas da mesma comarca.

As audiencias tem lugar em todas as quartas feiras e sabbados de cada semana ou nos dias immediatos sendo aquelles santificados, pelas dez horas da manhã no tribunal judicial sito na praça «Conde de Castro».

Espozende 14 de junho de 1905.

ANNUNCIOS

PREVENÇÃO

Francisco Ferreira Belo, da freguezia de Fão, d'este concelho, previne toda e qualquer pessoa que não deve contratar nem fiar coisa alguma de sua mulher Anna Ferreira Gomes, pois todas as dividas ou contractos feitos por esta sem sua expressa auctorisação serão considerados nullos e de nenhum effeito, não se responsabilizando por nenhuma divida que ella possa contrahir em seu ou meu nome, fazendo esta prevenção para os devidos legaes effeitos.

Fão, 18 de junho de 1905.

Francisco Ferreira Belo.

(Segue-se o reconhecimento)

EDITAL

Antonio d'Almeida Paschoal, Presidente da camara municipal do concelho d'Espozende.

FAZ saber que se acha em exposição na secretaria d'esta camara onde poderá ser examinado e copiado por qualquer pessoa que entenda por conveniente fazel-o, o additamento ao Codigo de posturas que regula a divagação das cabras e outros animaes,

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga
O Escrivão ajudante do 3.º officio
Emilio Bernardino Moreira

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS
(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do 3.º officio, se procede o inventario orphanologico por obito de Joaquim Pinto Brochado, morador que foi na freguezia de Forjães, de que é cabeça do casal Maria José da Silva Barros, da mesma freguezia, no qual correm editos de trinta dias citando a legataria Anna da Graça, solteira, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir aos termos do mesmo inventario e ahi deduzir os seus direitos e bem assim citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para o mesmo fim, com a pena de revelia.

Espozende 14 de junho de 1905.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito
Carvalho Braga
O Escrivão ajudante
Emilio Bernardino Moreira.

A AVÓ

O melhor romance de EMILE RICHEBOURG

O grande valor do romance **A Avó**, de que os editores Belem & C., vão publicar, por assignatura, uma segunda edição economica, foi brillantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario que obteve a primeira edição que se acha exgotada e que foi de 7.000 exemplares, e este facto é incontestavel, ment devido á belleza da concepção e ás commoventes impressões e grandissimo interesse, que **Emile Richebourg** faz sentir aos seus leitores. São tambem da casa editora Belem & C., os romances: **A Mulher Fatal**, **A Martyr**, **As Duas Mães**, **A Filha Maldita** e outros do mesmo autor, e que tem sido lidos com geral agrado de milhares de assignantes, achando-se, por isso, as edições prestes a exgotarem-se.

VINGANÇAS DE MULHER

Romance historico por D. Julian Castellanos, auctor do romance—AS DUAS MARTYRES

Colombo, e do portentoso descobrimento que inscreveu o seu nome no grande livro de ouro da historia da humanidade.

«Cristovam Colombo» ainda obscuro e desconhecido mareante nas costas de Portugal, e muito dado ao estudo do antigo e rónicas e relações de viagens, concebeu a grandiosa ideia de que longe, longe, por detraz das procellasas aguas do grande mar, existia um vasto continente, ainda desconhecido, e pediu a D. Joao II que lhe desse meios para poder levar a cabaa ariscada empreza de ir descobri esse mundo novo; mas as grandes empecções do espirito humano, quasi isocpeiro inverosimeis nos primeiros momentos, encontram de ordinario a maior reluctancia para a sua acceitação. Desatendido pelo rei, e considerado como lunco e visionario pelo povo, e principalmente pelo clero, que exercia então uma influencia decisiva no destino das nações «Cristovam Colombo» decidiu-se a ir apresentar a mesmo sollicitase aos reis catholicos, e para tal fim passou a H spanha.

Acham-se edegehosamente entrelaçados numerosas perspectivas de amor, e d'essa bem estudada combinação resulta evidentemente o grande maraviamento e interesse, que caracterizam o romance **VINGANÇAS DE MULHER** que esta empreza vai publicar.

Edição em 3 volumes.
Condições d'assignatura.
As excellentes illustrações d'esta obra são distribuidas gratis.
Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 réis.
Caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—40 réis.
Cada tomo mensal em brochura—200 réis.
Brinde a todos os assignantes.
Todos os pedidos de assignatura d vem ser feitos aos editores—Belem & C. Rua do Marechal, 26—Lisboa.

2.810.073

2810.073

CATALOGO GERAL DA LIVRARIA VALLE DE BARCELLOS

(Continuação)

- Commentarii** in P. Virgilium Maronem in sex priores libros. Eteneidos. Pelo Dr. Gaspar Pinto Correa. Coimbra. Conimbricense 1656. 1 vol. 4.º enc. 500 reis.
- Commentario** á legislação do registo predial. Por Antonio Lucio Tavares Crespo. Porto 1873. 500 reis.
- Commentario Critico explicativo** á lei hypothecaria portugueza de 1 de julho de 1863. Regulamento respectivo e leis posteriores. Por Antonio Augusto F. de Mello. Porto 1864. 1 vol. enc. 300 reis.
- Como se sabe ao poder.** Comedia em 3 actos. Por Luiz Augusto Palmeirim. Lisboa 1856. 1 vol. 300 reis.
- Compahelros** do Thesouro. II parte. Por P. Feval. Porto. 1 vol. Ristoria de Irene. 240 reis.

- Comparações** metricas dos pesos e medidas do districto de Braga, individuas em cada concelho com as aquirealencias respectivas do systema metrico. 1 vol. Porto, 1871.
- Compendio** das Epochas e successos mais illustres da Historia geral. Por Antonio Pereira de Figueiredo. Lisboa 1800. 1 vol. in. 8.º enc. 400 reis.
- Compendio** de Alveitaria tirado de varios auctores. Por Fernando de Sande e Zago. Lisboa 1794. 1 vol. in. francez 300 reis.
- Compendio** de Cauto-chão theorico e pratico, para uso da aula do seminario archidic. de Braga. Lisboa 1876. 1 vol. in. 4.º enc. 300 reis.
- Compendio** de Chronologia. Por João Feliz Pereira. Lisboa. 1878. 1 vol. in. 16.º enc. 500 reis.
- Compendio** de Doutrina Chistã, escripta pelo Em. Cardeal Roberto Bellarmino da C. de Jesus. Lisboa 1777. 1 vol. in. 8.º seguido da obra «Breve Tratado dos Sete Sacramentos da S. Igreja Romana» enc. 400 reis.
- Compendio** da Historia da Civilização. Por Cobem. 1 vol. in. 8.º enc. 800 reis.

- Compendio** de la Teologia Moral de San Alfonso Maria de Ligorio. Su autor D. Neyraguet. Comprenda la sustancia ya de la obra Moral lata, ya de la titulada Homo Apostolicus etc. y sola la doctrina del Santo dispuesta en mejor orden etc. Madrid. 1880. 1 gr. vol. 13800 reis.
- Compendio** de la vita del G. Taumaturgo S. Antonio, detto de Padova. Bassano 1686. 4 vol. 200 reis.
- Compendio** Elemental de Botanica. Por Joao José de Sousa Telles. Lisboa 1850. 1 vol. enc. 240 reis.
- Compendio** historico dos acontecimentos celebres motivados pela revolução de Franca, principalmente pela entrada dos francezes em Portugal etc. Por Fr. Joaquim Saores. Coimbra 1808. 400 reis.
- Compendio** sobre as artes e sciencia em portuguez e francez, por perguntas e respostas; obra muito util para aquelles que se querem aperfeigoar no francez. Por João Palaret. Porto 1883. 500 reis.
- Compendio** de Geographia, com 26 grav. em madeira. Por Augusto Luso da Silva. Porto. 1881. 1 vol. 8.º enc. 800 reis.

- Compendio** de Geographia. Por Moreira de Sá. Lisboa. 1858. 1 vol. in. 8.º enc. 240 reis.
- Compendium** Theologies Muralis. Auctore J. P. Gury. Portucale 1569. 4 vol. in. 8.º enc. 15500 reis.
- Compromisso** da Misericordia de Lisboa. Lisboa 1818. 1 vol. fol. 25000 reis.
- Concilio** de Trento em latin e portuguez. por João Baptista Reyceud. Lisboa 1786. 2 vol. in. 8.º enc. 800 reis.
- Concillu** Provinciale Bracharense IV ab illustr. Arch. D. Fr. Bartholomeo á Martyribus congregatum etc. Olyssipone 1748. 43000 reis.
- Conde** João ou a Carta de Versailles em 1774. Drama historico em 6 quadros. Por D. João d'Azevedo. Lisboa 1845. 1 fol.
- Condemnado** (O). Drama em trez actos. Seguido do drama em um acto: «Como os Anjos se vingam». Por Camillo C. Branco. Porto 1871. 1 vol. 500 reis.
- Conductor** de Parochos ou Exposição das principaes virtudes e deveres dos pastores d'almas. Pelo P. J. D. da C. Lisboa. 1867. 1 vol. 8.º 700 reis.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS 100 REIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantias e infecções tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha s das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», de todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais portantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** bre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica no do melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em aris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade os seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA
A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA


Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovaes para creança, tapessarias, chroché, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor
Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Italiana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico
ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna, indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA
Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, cativeiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «**Empreza da Historia de Portugal**» 95, Rua Augusta 95,— LISBOA.

AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT MOTOCYCLETES E BICYCLETES

ALCYON

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
EMPREZA AUTOMOBOLISTA PORTUGUEZA
AVENIDA NAVARRO—COIMBRA

A casa constructora

Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de França.
Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: *Salon de Paris* (Dezembro de 904) de *Bruxellas* (Janeiro de 905) de *Turim* (Fevereiro de 905).

Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por sêr a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel.

Os primeiros para aquelles que não quizerem dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquelles que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande *tourisme* e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.

Os automoveis

Bayard Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.

Com estes predicados elles terão uma boa acceitação em Portugal, onde já são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis rasoavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, automoveis de exportação que após alguns milhares de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso. Podemos affoitamente affirmar que os

OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS BARCOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES

ALCYON

A motocyclette **Alcyon** é a motocyclette *ideal*.
Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elástica, o seu quadro alongado e pneumaticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda.

A boa disposição da sua electricidade, quer seja por accumuladores, quer seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem.

A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores *Zedel*, *Buchet* ou *Alcyon* e os magnificos carburadores *Longuemur*.

Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especial-

A *Empreza Automobolista Portuguesa*, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas **Bayard-Clement** para carros e **Alcyon** para Motos e bicyclettes, vende comtudo carros **Cenault**, **Panhard Serpolet**, **Hotchkiss**, **Darracq**, etc., bem como Motos **Werner**, **Peugeot**, **Griff** e quaesquer outras marcas francezas, continnando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros **Darracq** e moto **Werner**.

Grande deposito de pneumaticos **Micelin** e **Dunlop**. Accumuladores **Dinno**, Pilhas **Hydra** Pharoes **Alpha**, e muitos outros artigos.

Nas suas officinas de reparações, que teem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.

É director tecnico d'estas officinas o distincto dhauffeur sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro mechanico Simões Pass.

Bayard-Clement
sendo de preços approximados aos ultimos são comtudo tão bons e melhor acabados que os primeiros.

Em corridas de velocidade elles teem obtido as melhores victorias como por exemplo:

Circuito das Ardenes (600 kilometros) n'esta corrida entrou um só carro **Bayard** timonado por **Albert Clement** o mais novo dos conductores guiando em corrida pela 2.ª vóz, mas apezar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força.

Record do Mundo dos 500 kilometros

Na Coupe *Vanderbilt* elle é classificado 2.º entre 18 dos que partiram e dos quaes só chegaram 3, tendo apenas 1 m,28 s de atrazo ao primeiro.

Em Arras a *Voiture Legere Bayard* bate todas as *Grosses Voitures*.

Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilom.

Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros) sem parar e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar,

Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros *Tours de Force* de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem parar mostram bem a evidencia a sua magnifica construção e regularidade de marcha.

Os seus automoveis **CAMIONS** para mercadorias e *omnibus* para passageiros são os que melhores provas teem dado no estrangeiro.

O Governo Francez escolheu a marca **BAYARD-CLEMENT** para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officinas varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

mente de grande velocidade com que sobe todas as rampas.

A garantir o que aqui afirmamos estão as provas que ella deu em 1904.

A motocyclette **Alcyon** é pois: uma moto verdadeiramente *sollida*, verdadeiramente *elegante* e verdadeiramente *simples*.

Do mesmo fabricante temos a bicyclette **Alcyon** muito elegante, robusta e barata.

Além das marcas que acabamos de mencionar, fornecemos *Automoveis*, *Motocyclettes* e *Bicyclettes* de qualquer fabricante á escolha do freguez.